

X CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 21, 22 e 23 de maio de 2024

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Câmpus Itapetininga

TECENDO SABERES: REFLEXÕES SOBRE O PERÍODO DE INDUÇÃO A DOCÊNCIA ATRAVÉS DO PIBID

Brian Yohan Corrêa Alves Leonel – IFSP¹

Lucas Matheus de Freitas – IFSP¹

Lucas Ricardo de Siqueira Fernandes – IFSP¹

Prof. Dr.^a Aline de Cassia Damasceno Lagoeiro - IFSP²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca contribuir com as reflexões acerca do processo de formação de professores no contexto institucional do IFSP – *Câmpus Itapetininga*. Os estudantes graduandos de Licenciatura em Matemática buscaram recordações da participação no PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) que se evidenciou ao longo do período compreendido entre abril de 2023 a abril de 2024. Trata-se de um relato de experiência que resultará na agregação das convergências entre pensamentos e realidades vividas no decorrer da participação do programa.

O PIBID foi lançado em 2007 pelo Ministério da Educação, visando sobretudo a conexão entre o licenciando, universidade e escolas da educação básica, com ênfase nos processos do cotidiano das escolas públicas, o que acarreta uma formação mais robusta ao universitário. Assim o licenciando tem o primeiro contato com a verdadeira prática da atividade docente, não apenas de maneira observacional, mas participante de maneira ativa, antes mesmo de concluir sua formação acadêmica, possibilitando ao futuro professor uma oportunidade de aprender o funcionamento de uma escola, a rotina e os processos burocráticos ao qual irá enfrentar no seu momento de indução na carreira. O ato de ensinar, apesar de parecer simples para quem domina o conteúdo, está além da transferência de saberes, de acordo com FREIRE:

É preciso insistir: este saber necessário ao professor – que ensinar não é transferir conhecimento – não apenas precisa de ser apreendido por ele e pelos educandos nas suas razões de ser – ontológica, política, ética, epistemológica, pedagógica, mas também precisa de ser constantemente testemunhado, vivido (FREIRE, 1996).

De acordo com Nóvoa (2023), as universidades pouco têm se envolvido com a educação básica durante os anos, sempre foi prioridade o “produtivismo acadêmico”. O autor ainda retrata que deve haver uma ponte entre a universidade e a educação básica na formação de professores, saliente que os primeiros anos – entre três e quatro anos - da docência são cruciais para a formação da identidade profissional:

(i) a formação de professores não é assunto apenas da Educação, mas diz respeito a todas as áreas da Universidade; (ii) a formação de professores não é assunto apenas da universidade, pois implica uma presença forte, organizada, das escolas e dos professores da educação básica (NÓVOA, 2023, p. 12).

¹Estudante do curso de Licenciatura em Matemática. Brian Yohan Corrêa Alves Leonel, IFSP – Itapetininga/SP. E-mail do primeiro autor: b.yohan@alunoifsp.edu.br.

² Prof.^a Dr.^a Aline de Cassia Damasceno Lagoeiro. IFSP – Itapetininga/SP. E-mail do autor: aline.lagoeiro@ifsp.edu.br.

IX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 23, 24 e 25 de maio de 2023

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

Tardif (2005) afirma que o trabalho modifica quem o exerce, e que a identidade, caráter, se apropria do trabalho exercido, e essa identidade também define sua atuação profissional ao longo de sua vida. Assim podemos dizer que a atuação do professor, atrelado a todos os seus saberes específicos ou não de sua disciplina, podem proporcionar ao estudante a oportunidade de se relacionar com a verdadeira realidade da profissão docente, no qual o indivíduo aprende e constrói o Ser professor.

É necessário que o futuro professor tenha conhecimento prévio do caminho que percorrerá, para que seja dada a oportunidade de se preparar de forma ideal, deste modo podendo exercer com maior rigor a profissão. Assim, o presente trabalho pode contribuir com o fortalecimento de políticas públicas que promovem a capacitação e a renovação da formação docente, o que certamente acarretará a melhoria do ensino.

OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa é investigar os relatos de experiência vivenciados pelos estudantes do curso de Licenciatura em Matemática durante sua participação no PIBID. Para que esse objetivo possa ser atingido, são estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Realizar uma pesquisa bibliográfica, com ênfase nos estudos sobre programas de indução docente e seus impactos na formação de jovens professores;
- Identificar nos relatos de experiência os processos e as ações desenvolvidas que promoveram e trouxeram significado para os estudantes durante a formação acadêmica com relação a sua participação no PIBID;
- Apresentar as experiências que os estudantes vivenciaram durante a participação no PIBID e produzir uma ligação com o referencial bibliográfico estudado.

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos apresentados, o trabalho possui em termos metodológicos um caráter de pesquisa qualitativo (BOGDAN; BIKLEN, 1994). No contexto educacional, a metodologia qualitativa pode ser utilizada para analisar o estudo de experiências educacionais, utilizando de estratégias que possibilitem a identificação do ponto de vista dos sujeitos. Neste trabalho iremos apropriar-se da análise de relatos de experiência acerca do período de indução docente. O trabalho foi definido e sistematizado por meio de processos organizados em três etapas.

A primeira etapa está direcionada a revisão bibliográfica acerca da formação inicial de professores e a importância de programas de residência pedagógica como o PIBID. Destaca-se de suma importância analisar autores que pesquisem sobre os processos e programas de iniciação à docência.

A segunda etapa da pesquisa está ligada diretamente no ato de leitura dos relatos de experiência para identificação dos desempenhos vivenciados pelos estudantes durante a formação acadêmica juntamente ligada à participação diária no PIBID. Além do fato de observar os estágios, os programas de residência e de iniciação à docência, como uma formação inicial, que antecede a indução profissional, e aperfeiçoa o repertório do jovem licenciando, diretamente ligado ao desenvolvimento de sua competência profissional.

IX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 23, 24 e 25 de maio de 2023

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

A terceira e última etapa está atrelada a apresentação das experiências identificadas nos relatos e na identificação com relação ao referencial bibliográfico estudado. A partir da leitura conjunta dos integrantes, foi criada uma tabela para análise dos dados coletados, onde foi realizada uma reflexão para determinar as convergências, sentimentos, experiências, de cada prática individual, atenuando-se na conexão ou complemento de dados em comum, tais resultados serão apresentados de maneira anônima, classificados como pertencentes ao estudante um, dois ou três. Atendendo o objetivo geral desta pesquisa que é investigar os relatos de experiência vivenciados pelos estudantes do curso de Licenciatura em Matemática durante sua participação no PIBID.

RESULTADOS

O processo de indução através do PIBID deu visibilidade às Licenciaturas nas instituições de ensino, recebendo atenção de seus gestores, e promoveu uma aproximação entre os estudantes e docentes da educação básica. De modo a atingir os objetivos propostos cada pibidiano realizou uma reflexão individual sobre o período de atuação que participou do projeto, prosseguindo com uma separação seguindo os conceitos de Huberman, onde são propostos três aspectos iniciais no começo da docência, sendo eles: choque de realidade, período de sobrevivência e descoberta.

De acordo com Huberman (1995), o jovem professor experimenta diante da profissão docente um período denominado como choque de realidade, onde o docente em decorrência dos desafios da profissão, presencia no cotidiano escolar experiências como a criação de elo com a equipe escolar e seus alunos, o desenvolvimento da sua identidade profissional e aplicação de todo o seu repertório de conhecimento acumulado durante sua formação. Nesse aspecto os três relatos possuem partes que enfatizam esses desafios, como explanado:

No primeiro dia fiquei analisando, estranhando e surpreso ao mesmo tempo [...] o Confronto emocional o qual tive, foi intenso para que eu compreendesse o porquê de o ensino médio estar com poucas abordagens fundamentais, e com muito tempo de aula. Foi também chocante surgir a minha breve análise, e considerar uma desvalorização do ensino, problemas com o tempo de aula e quantidade das mesmas, e abordagens de conteúdos muito superficiais [...] (Estudante 2, 2024).

Quando observado o primeiro período denominado como choque de realidade em cada um dos relatos dos três pibidianos, foi possível identificar sentimentos de apreensão, medo, incertezas e angústia diante de seu primeiro contato com a sala de aula. Evidenciar a dificuldade de apresentar-se novamente a escola, nesse momento como professores e não como estudantes, relatado como um impacto significativo na descrição de cada um. A desvalorização do ensino público brasileiro, a escassez de tempo que cada professor possui para ministrar sua aula, as dificuldades em relacionar o conteúdo com os materiais predispostos pelo governo e criar uma relação significativa com a equipe escolar, são pontos chave relatados. Como superação desse “choque com o real”, observamos que o apoio fornecido pelas supervisoras foi um indício de superação desses sentimentos negativos diante de uma nova experiência, afetando diretamente nos relacionamentos dos pibidianos com os colegas de trabalho e com os estudantes da escola, provocando o desenvolvimento da Identidade Profissional.

IX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 23, 24 e 25 de maio de 2023

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

Seguindo os conceitos do período de sobrevivência que é consequência direta do choque de realidade, assim explicado por Huberman (1995), como a preocupação do docente com seu repertório acadêmico, a fragmentação do trabalho, a transmissão de conhecimentos, dificuldades com os alunos e a escassez de material didático. Acerca deste contexto foi observado novamente com os participantes do programa, a dificuldade de comunicação com os estudantes como um obstáculo para o ensino/aprendizagem:

Cada dia uma sala era levada até o novo painel, e nos licenciandos, explicávamos sobre o painel, essa atividade tornou evidente de que apesar do assunto ser o mesmo a maneira como ele será tratado para que o objetivo do ensino/aprendizagem seja alcançado, é diferente entre as turmas, é necessário um repertório relativamente grande[...] (Estudante 1, 2024).

Olhando o cenário de sobrevivência que vem logo após esse choque com o real, cada um dos pibidianos, mesmo apresentando em seu relato a grande diversidade de salas de aula em que os mesmos participaram durante o programa, com características singulares presentes em cada aluno e cada grupo, foi observado as semelhanças dentro das narrativas, as possíveis estratégias utilizadas e os principais caminhos para contornar as dificuldades que surgiam, transformando-as em experiências enriquecedoras diante de seu momento de indução. Nos relatos encontramos algumas atividades que os alunos desenvolveram durante o PIBID para trabalhar com os estudantes, a experiência de fracasso e sucesso em cada aula, a criação de um repertório de conhecimento relativamente grande para trabalhar com a pluralidade, a autonomia dada pelas supervisoras para apresentar revisões de exercícios de fixação de conteúdo específico e a dificuldade de trabalhar com as características humanas que os alunos apresentam, como a extroversão e a socialização, além da grande demanda de atenção e afeto por conta da faixa etária. Tais dificuldades podem estar relacionadas a falta de conhecimento teórico do conteúdo e de didáticas pedagógicas, visto que estão em processo de formação

Por fim chegamos ao período de descoberta, que segundo Huberman (1995) é uma consequência direta do período de sobrevivência, onde nessa etapa o docente adquire o entusiasmo pela profissão e o entendimento da responsabilidade a qual ele carrega diante de ter sua sala de aula, os seus alunos e o seu programa, e de fazer parte de uma comunidade. Assim como nos períodos citados anteriormente, foi identificado a presença deste item nas três narrativas:

Compreender a realidade dos estudantes, e acima de tudo auxiliá-los em seu processo de aprendizagem, enquanto aprendo com eles, tem sido uma experiência extremamente significativa para minha vida pessoal e profissional. O envolvimento neste projeto e a superação dos desafios me mostraram a importância do compromisso e da responsabilidade diante da prática docente, além de permitir uma maior aproximação com os estudantes e colegas de trabalho (Estudante 3, 2024).

Logo após o período de sobrevivência, surgem as principais considerações do período de descoberta dentro da profissão docente relatadas pelos pibidianos. Dentro dos três relatos foi ovacionado a importância de participar do PIBID logo no primeiro momento da formação, demonstrando a importância de colocar os alunos da licenciatura envolvidos diretamente com os professores autônomos dentro da educação básica, para criar uma formação profissional conjunta com a acadêmica.

IX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 23, 24 e 25 de maio de 2023

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

Nos relatos foram identificados os aspectos da evolução dos meios de comunicação utilizados no ensino, além da questão da autonomia do professor diante da atividade docente, a importância de apresentar grande conhecimento do conteúdo ligado diretamente a didática que o professor pode usufruir na sua prática, além de evidenciar a importância de o professor dar voz a participação dos alunos em sala de aula, para uma aprendizagem mútua e bastante imersiva a todos os estudantes. Os pibidianos retratam que a participação no projeto e o compromisso do professor diante do ensino e aprendizagem é de suma importância na formação docente, fortalecendo sua confiança e os deixando otimistas pela busca de concluir a licenciatura e se transformar em um educador que se preocupa além do conteúdo, um docente que busca transformação e empatia diante de sua atividade profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao decorrer deste projeto, foram utilizados os principais tópicos relacionados às participações dos estudantes atuando no PIBID durante seu início da docência. A análise de abordagem reflexiva dos relatos de experiência dos participantes proporcionou ideias e descobertas de modo significativo, relacionado ao processo de formação de professores. Fica-se evidente que a participação no PIBID, gera um grande desempenho fundamental para a formação de futuros professores, fornecendo oportunidades de vivenciar a prática docente desde as etapas iniciais. Evidencia-se que o PIBID teve o potencial capaz de fortalecer o apoio no período de indução, promovendo auxílio à capacitação na interação entre estudantes e professores da educação básica, fornecendo observações, ideias e descobertas valiosas sobre os desafios e oportunidades enfrentados pelos licenciandos.

Pode-se ao longo do texto refletir pontos e discussões, como a necessidade de maior união entre meios de ensino dos cursos de Licenciatura e as escolas de educação básica, da mesma forma que o aprimoramento das políticas públicas relacionadas à formação do docente. Com essas descobertas, o trabalho tem o grande potencial de aprimorar e valorizar o meio educacional e contribuir para a melhora progressiva do processo de formação de professores.

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire – São Paulo: Paz e Terra – (Coleção Leitura). 1996.
- HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, António (Org.). Vidas de Professores. 1995.
- NÓVOA, A. Jovens professores: o futuro da profissão. **Revista Internacional de Formação de Professores**, Itapetininga, v. 8, p. e023001, 2023.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 13 ed. Petrópolis/RJ: Vozes 2012.